

INDÚSTRIA LÍTICA EM OCORRÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE GUADALUPE, PIAUÍ, BRASIL

Petherson Farias de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq). Jacionira Coêlho Silva (Orientadora, Departamento de Arqueologia/UFPI)

Introdução

As Ocorrências Arqueológicas no município de Guadalupe, inclusive a que leva este topônimo, estão localizadas à margem direita do rio Parnaíba à jusante das instalações da Barragem Boa Esperança. Foi o “Programa de Estudos, Salvamento e Resgate Arqueológicos no entorno da Barragem de Boa Esperança PI/MA” de responsabilidade da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança que proporcionou os estudos iniciais nessa área, com resgate do material, objeto deste estudo. Os materiais em estudo procedem da Ocorrência de Guadalupe, do Riacho do Lajedo 2 e do Deoclecim. Nas proximidades, ou seja, na mesma área encontram-se o Sítio dos Afiadores e o Sítio da Cachoeira, com pilões.

No presente trabalho os diversos conceitos de “ocorrência” tomando-se como base o conceito de “sítio” foram discutidos, após a análise completa das peças que compõem as Ocorrências, e de coligidos e coletados os dados, correlacionados com os dos demais sítios daquela área. Ressalta-se neste momento que no início das pesquisas, na fase de prospecção, os pesquisadores utilizam “ocorrência” como termo de entrada sob diferentes definições, mas com o significado de indício da presença humana, relacionado à dimensão temporal e a um determinado lugar.

Entende-se que após uma análise mais profunda das características de uma “ocorrência” esta poderá ser considerada um sítio. Todavia, nem sempre se realiza um estudo mais aprofundado dos materiais procedentes das ocorrências, resultando apenas a informação do indício do deslocamento de um grupo. Referências importantes para hipóteses de trabalho sobre os artefatos dos ocupantes da região são, assim, perdidas, e esquecido o objetivo do resgate feito.

Como consequência, o objetivo primordial deste trabalho é analisar os materiais arqueológicos das ocorrências, e inseri-los no contexto arqueológico da região, atribuindo-lhes uma identidade.

Metodologia

No estudo, foram realizados procedimentos metodológicos em torno de pesquisas bibliográficas sobre a área do médio Parnaíba como parte da revisão bibliográfica, com base em Relatórios de Pesquisa e trabalhos de Iniciação Científica, monografias e dissertação. O estudo analítico das peças líticas começou em seguida centrado no material selecionado. Esse estudo constou de descrição e registro em fichas analíticas dos dados obtidos sobre os objetos líticos. Ressalta-se que a revisão bibliográfica foi feita sobre os relatórios de IC e monografias de OLIVEIRA (2011), GOMES (2011a, 2011b), e a dissertação de LAGE (2011). Os trabalhos de Bueno (2005), Fogaça (2006) e Fagundes (2006) foram revisados como suporte teórico da proposta.

Resultados e Discussões

Pesquisa bibliográfica tem revelado que análises paleossedimentares realizadas em ocorrência arqueológica da região (ARAÚJO et al, 2009) comprovaram uma intensidade de ocupação humana em local onde parecia ter sido rápida. A hipótese levantada sobre a Ocorrência de Guadalupe é a de que após a conclusão do estudo poderia ser tipificada como *sítio acampamento* embora remobilizado devido a voçorocas, o que lhe valeu a classificação inicial de Ocorrência. O material encontrado ora em superfície, ora no interior das voçorocas, ou mesmo em profundidade de 70 cm apresenta a característica de um neo-córtex típico de material coberto por águas fluviais, o que pode significar uma deposição local original (pelos homens antigos) ou transporte pelo rio.

Sobre outros materiais já estudados na Gomes (2011a, 2011b) também estudando material de sítios da região relata que o design dos artefatos por ela estudados são definidos pela articulação dos gumes com diferentes formas, ângulos e localizações, produzidos por meio de seguidos processos de retoques e reavivagem, que resultam em duas qualidades: multifuncionalidade e flexibilidade.

Oliveira (2011) estudando o material arqueológico de entidades também classificadas como ocorrências, na mesma área, apresenta dados sobre um nível técnico mais rebuscado que o diferencia daquele que é atribuído às populações do nordeste a partir de 5 mil anos: uma técnica expedita, que requer pouco cuidado na elaboração dos artefatos de pedra, considerados “descartáveis”, embora multifuncionais, no caso apresentando mais de um plano ativo, seja para cortar, raspar, furar, talhar. Análise de um fragmento cerâmico associado a esses materiais revelou uma técnica particular de decoração dos vasilhames com inserção de bolinhos de ocre na pasta. Lage (2011), embora estudando os grafismos rupestres de sítios da região aborda, embora de modo incipiente, os componentes líticos da área, atribuindo o não rebuscamento dos instrumentos a seu uso imediato e à má qualidade da matéria prima, rochas procedentes de brecha vulcânica. E é nesse quadro que os materiais das Ocorrências em estudo podem ser inseridos. Segundo os dados levantados, as lascas são encontradas em maior número, embora apresente um grande número de núcleos; blocos são encontrados, assim como uma boleadeira e um outro possível artefato (furador) danificado, com a ponta quebrada.

Conclusão

Artefatos aparentemente descontextualizados podem oferecer dados fiáveis capazes de lhe garantir uma posição no contexto cultural de uma região, mediante estudos descritivos acurados e análises no âmbito das ciências exatas, em que uma análise sedimentar pode comprovar uma permanência contínua em um determinado lugar quando os objetos culturais não o conseguirem. Por outro lado, a “descontextualização”, significado de ausência de estratigrafia, pode ser superada com esses procedimentos. Tomando como base o conceito de indústria de lasca, conjunto de pedra lascada, constituídos por lascas que após seu destacamento do núcleo (debitagem) permaneceram tal qual como lascas brutas ou foram transformadas em instrumentos de formas definidas, ou seja, com funções específicas, segundo Laming-Emperaire (1966). A quantidade de núcleo pouco trabalhado, embora o número de lascas seja superior, pode caracterizar a área como uma possível região de indústria de lascas, onde se ia àquela região para a debitagem da matéria prima. Ou seja, a Ocorrência de Guadalupe, e as demais da área, seria local com matéria prima de uma razoável qualidade para debitagem, na proximidade da água, portanto em lugar aprazível para um

acampamento-oficina em uma área de intensa atividade provavelmente acompanhada de pescaria e caça.

Apoio: o NAP (Núcleo de Antropologia Pré-Histórica). UFPI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :

ARAÚJO, I. L.; LAGE, M.C.S.M ; SILVA, J. C.; FILHO, B. B. F. Análise Arqueoquímica de Paleossedimentos da Ocorrência Olho D'Água do Maranhão. *Resumos. SAB*, Belém-PA, 2009.

BUENO, Lucas. *Variabilidade tecnológica nos Sítios da região de Lageado, Médio Rio Tocantins*. Tese de Doutorado. São Paulo: MAE/ USP, 2005.

CAMPELO, Sonia; LAGE, M. C. S. M.; SILVA, Jacionira Coelho. *Monitoramento e salvamento arqueológico em área de construção da ponte ligando Uruçuí/PI a Benedito Leite/MA*. Teresina: Inst.Desert, NAP-UFPI, 2008.

CHESF - ACQUATOOL CONSULTORIA. *Programa de Estudos, Salvamento e Resgate Arqueológicos no entorno da Barragem de Boa Esperança PI/MA*. Teresina: Acquatool Consultoria, 2009.

FAGUNDES, Marcelo. "Conjuntos artefatuais cerâmicos do sítio Rezende, Centralina, Minas Gerais. As escolhas culturais na pré-história". *CANINDÉ – Revista do Museu de Arqueologia do Xingó*, Nº 7. Canindé do São Francisco (SE): MAX/UFS, Petrobras, Chesf, p. 147-185, 2006.

GOMES, Helane Karoline Tavares. "*Sobre as pedras*": análise tecnológica dos sítios arqueológicos Porto dos Cágados e Nova Iorque, Maranhão, Brasil. Monografia. Teresina: UFPI, 2011a.

LAGE, Ana Luisa Meneses. *Estudo dos grafismos rupestres da Pedra do Letreiro e Toca do Adão, Antonio Almeida, Piauí, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Teresina: UFPI, 2011.

LAMIG-EMPERATRE, Annette. Guia para estudos da indústria líticas da America do sul. *Manuais de arqueologia nº 2*. Curitiba, p. 35, 1957

OLIVEIRA, Láyse Monnyse de Araújo. "Estudo das técnicas de fabricação dos artefatos líticos das Ocorrências Arqueológicas do município de Uruçuí, Piauí". *Relatório ICV*. Teresina: UFPI, 2011.

Palavras-chave: Indústrias líticas. Ocorrências arqueológicas. Identidade cultural.